

OS RECURSOS DE ACESSIBILIDADE QUE A UNIPAMPA CAMPUS SÃO BORJA DISPONIBILIZA PARA UMA EDUCAÇÃO INCLUSIVA

Gabrielli Leiria Padilha¹

Ana Carolina Vaz dos Santos²

Gilvane Belem Correia³

Resumo:

O presente trabalho tem como objetivo demonstrar os recursos de acessibilidade disponíveis na Unipampa - Campus São Borja para atender às demandas dos alunos com deficiência. Busca discutir como a acessibilidade pode ser uma forma de incluir e promover o fortalecimento das capacidades e habilidades básicas necessárias para o desenvolvimento da autonomia física e intelectual dos discentes. Dessa forma, busca fomentar a discussão sobre o tema e visar novas pesquisas e práticas de acessibilidades nos ambientes socioeducativos, como meio de integração e inclusão. A acessibilidade tem o papel de tornar a educação superior igualitária e acessível para todos, sendo a universidade o principal agente de transformação social.

Palavras-chave: Acessibilidade; Inclusão; Educação Superior; UNIPAMPA;

Modalidade de Participação: Iniciação Científica

OS RECURSOS DE ACESSIBILIDADE QUE A UNIPAMPA CAMPUS SÃO BORJA DISPONIBILIZA PARA UMA EDUCAÇÃO INCLUSIVA

¹ Aluno de graduação. gabyleiria@hotmail.com. Autor principal

² Aluno de graduação. anacarolina.vaz13@gmail.com. Co-autor

³ Docente. gilvanecorreia@unipampa.edu.br. Orientador



OS RECURSOS DE ACESSIBILIDADE QUE A UNIPAMPA – CAMPUS SÃO BORJA DISPONIBILIZA PARA UMA EDUCAÇÃO INCLUSIVA

1. INTRODUÇÃO

Acessibilidade é uma temática que vem sendo debatida com intensidade nos últimos anos e tornou-se peça fundamental para uma sociedade inclusiva que proporcione a todos viver de forma independente exercendo seus direitos. Desta forma, garantir a acessibilidade às pessoas com deficiência é viabilizar o seu acesso a direitos básicos e assegurados constitucionalmente como o direito à educação, à saúde, ao trabalho, ao lazer, entre outros, evidenciado a sua importância para subsidiar condições de igualdade para a população, onde exista uma participação plena e efetiva de todos na sociedade.

A Lei Federal nº 10.098 de 19 de dezembro de 2000 e a ABNT NBR 9050 estabelecem normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas com deficiência ou com mobilidade reduzida. Possibilidade e condição de alcance para utilização, com segurança e autonomia, de espaços, mobiliários, equipamentos urbanos, edificações, transportes, informação e comunicação, inclusive seus sistemas e tecnologias, bem como de outros serviços e instalações abertos ao público, de uso público ou privados de uso coletivo, tanto na zona urbana como na rural, por pessoa com deficiência ou com mobilidade reduzida (BRASIL, 2000).

Assim, identificamos a acessibilidade como uma condição básica para a inclusão social da pessoa com deficiência, partindo do pressuposto que as suas limitações não a descaracterizam como sujeito com potencialidades. Nesse sentido, a universidade configura um organismo vivo com um contexto repleto de pluralidade, diferentes visões de mundo e realidades, sendo um campo de construção de conhecimento, mas também um campo de trocas de vivências, desta forma configura-se como um sujeito ativo para a promoção de acessibilidade para assim viabilizar para as pessoas com deficiência a efetivação de forma plena de um direito inalienável que é a educação.

De tal modo, o presente trabalho tem como objetivo demonstrar as ferramentas de acessibilidade que a Unipampa – Campus São Borja, disponibiliza aos estudantes com deficiência, para assim contribuir com a promoção da acessibilidade no campus e proporcionar o fortalecimento das capacidades e habilidades básicas necessárias para o desenvolvimento da autonomia física e intelectual de tais alunos e consequentemente a sua permanência na universidade.

A construção de uma educação inclusiva tem como objetivo conseguir fomentar a discussão sobre o tema e visar novas formas de acessibilidade. A fim de serem implantadas nos currículos educacionais e em ambientes socioeducativos novos estudos e práticas que consigam integrar todos os alunos e auxiliar no desenvolvimento acadêmico, sendo a universidade o principal agente de transformação social.

2. METODOLOGIA

Para a realização do trabalho foi coletado o número de alunos com deficiência matriculados no Campus São Borja, iniciando de forma qualitativa o campo de pesquisa. Ao concluir a demanda de sete casos de alunos com deficiência foi iniciada a fase de observação e análise dos elementos de acessibilidade existentes, e se esses conseguem desempenhar a função de tornar a Unipampa uma universidade acessível para todos.

Durante o processo foram coletadas fotografias como uma maneira de ilustrar os itens que serão mencionados como recursos, esse passo também foi fundamental para analisar a durabilidade e a funcionalidade dos requisitos que são assegurados por lei como direito à inclusão.

Como pesquisa bibliográfica, foram priorizados os planos institucionais e as leis federais promulgadas, como uma forma de reafirmar a importância da acessibilidade como um direito universal. Ao considerar os resultados quanto às ferramentas de acessibilidade que a Unipampa São Borja - RS disponibiliza aos alunos com deficiência, deparou-se com um cenário positivo para a promoção da acessibilidade no ensino superior no que diz respeito a Universidade Federal do Pampa. No entanto, a acessibilidade deve ser vista como uma questão de direito e não como um privilégio, tampouco uma benesse. Desta forma, melhorias devem sempre ser feitas, assim como aprimoramentos das ferramentas já existentes.

3. RESULTADOS e DISCUSSÃO

Conforme o Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI (2014 - 2018) da Universidade Federal do Pampa, é possível verificar no que se refere ao atendimento às pessoas com deficiência, que a universidade compactua com o compromisso de estabelecer e materializar políticas de ensino, de pesquisa, de extensão e de gestão, objetivando garantir o acesso, a permanência e o sucesso de acadêmicos (as) e servidores com deficiência na Instituição, bem como de membros da comunidade externa. O documento aponta que a materialização deste plano no que tange aos acadêmicos se dará de forma transversal através do Núcleo de Inclusão e Acessibilidade (NInA), que é órgão suplementar, de natureza institucional, vinculado à Reitoria da Universidade Federal do Pampa, sendo o setor responsável pela articulação de ações visando contribuir com a definição, desenvolvimento e implantação de políticas de inclusão e acessibilidade na UNIPAMPA. Cabe ressaltar que tal núcleo possui uma forte ligação com o campus São Borja, pois foi criado em 2008, inicialmente para o atendimento de uma acadêmica do curso de jornalismo com deficiência visual matriculada nesta unidade acadêmica. Posteriormente, foram articulados ao NInA os Núcleos de Desenvolvimento Educacional (NuDE), que são formados por servidores técnicos do apoio pedagógico e da assistência estudantil e que operam as ações de atendimentos/acompanhamentos dos/das estudantes com deficiência (UNIVERSIDADE FEDERAL DO PAMPA, 2017).

Compete ao NInA “eliminar barreiras físicas, de comunicação e de informação que restringem a participação e o desenvolvimento acadêmico e social de estudantes com deficiência” (Decreto n.º 7.691/2011). Vale ressaltar uma das ações do NInA, o Projeto INCLUIR – Acessibilidade na Educação Superior do Ministério da Educação. Esse projeto visa promover o desenvolvimento de políticas institucionais de acessibilidade nas IFES, estruturando o seu trabalho em três eixos

de ação: infraestrutura, acessibilidade ao currículo, acessibilidade aos projetos de extensão e de pesquisa (BRASIL, 2013).

Assim, acessibilidade no ensino superior abrange vários meios além do arquitetônico (figura 1), ela abrange também os meios de comunicação e informação, os projetos educacionais dos cursos, os materiais pedagógicos e os recursos acessíveis.

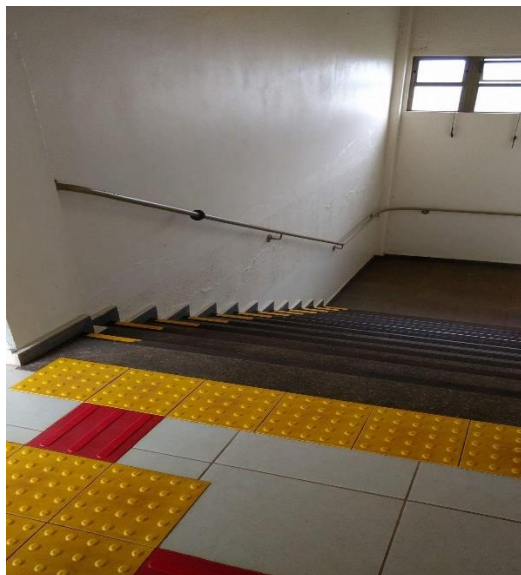


Figura 1. Escada acessível com piso tátil do Campus II – Unipampa São Borja – Ilustração dos acessos arquitetônicos

Segundo informações obtidas junto ao NINA, o Campus São Borja possui atualmente matriculados sete alunos com deficiência. No que diz respeito à acessibilidade física no campus São Borja, é possível perceber que existem estruturas acessíveis no ambiente da Universidade promovendo o direito de todos de ir e vir com autonomia, como orienta o Plano de desenvolvimento Institucional – PDI, nesse sentido, conforme figura 2.



Figura 2. Classe com acessibilidade do Campus I – Unipampa São Borja.

Na questão da acessibilidade pedagógica, as atividades acadêmicas dos cursos trabalham sob a ótica da inclusão de todos os alunos, sendo orientadas pela perspectiva da Educação Especial com a articulação em conjunto com os docentes para um ensino que leve em consideração as particularidades de cada aluno.

Quanto à acessibilidade à comunicação, o Campus São Borja possui um Tradutor/intérprete de LIBRAS. Além disso, o campus possui recursos de tecnologia assistiva e materiais pedagógicos acessíveis como: 1 Impressora braile Juliet Pro;1 Impressora laser HP M1120 MFP;2 Netbooks;8 Mesas acessíveis para cadeiras de

rodas;1 Teclado numérico;2 Gravadores digitais;1 Lupa eletrônica ALLADIN;6 Cadeiras para obesos;2 Licenças do software leitor de telas Jaws;1 Scanner “Iedor”; Software boardmaker.

Esses recursos auxiliam na inclusão dos acadêmicos, realização de trabalhos e facilitam as atividades curriculares. Os equipamentos ficam à disposição conforme as demandas dos alunos e contam com a supervisão do NInA para a execução do processo de inclusão, além das tecnologias e assistência com profissionais da educação especial, contam com alunos monitores que colaboram na assistência e desenvolvimento das habilidades dos estudantes com deficiência.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com base no objetivo proposto na introdução do trabalho foi possível verificar a execução de tal objetivos, sendo ele, evidenciar as ferramentas de acessibilidade que a UNIPAMPA Campus São Borja possui para promover a acessibilidade aos alunos com deficiência da instituição, ficando evidente a existência de uma infraestrutura acessível, projetada, alcançável, utilizada e vivenciada por todos os alunos, independentemente de ter algum tipo de deficiência.

De tal modo, que a efetivação da acessibilidade no ensino superior auxilia na superação de barreiras e estereótipos, como por exemplo, de corpo deficiente/mente deficiente que ainda acompanha as pessoas com deficiência. Assim, podemos perceber a importância de uma educação superior inclusiva, em que todos podem ter acesso aos materiais, espaços e discussões sem segregação, um ensino sem passar pelo processo de adaptação, mas uma educação conforme as diretrizes do desenho universal, acessível em todas as fases e que consiga promover o desenvolvimento acadêmico em conjunto com as políticas públicas de inclusão.

Logo, podemos notar que, apesar dos desafios enfrentados, a Unipampa Campus São Borja juntamente com o NInA, tem buscado melhorar o processo de ensino e aprendizagem dos alunos com deficiência; prover autonomia para as práticas acadêmicas; e estabelecer uma política de igualdade no ensino, desenvolvimento e convívio na educação superior. As ferramentas disponíveis são elementos centrais como agentes da inclusão, conseguem tornar a acessibilidade um direito de todos, além de um dever institucional, a integração dos alunos, constrói uma comunidade acadêmica igualitária e que todos os espaços e conhecimentos sejam acessível para todos.

5. REFERÊNCIAS

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS – NBR 9050/2004. **Acessibilidade a Edificações, Mobiliário, Espaços e Equipamentos Urbanos.** Rio de Janeiro: ABNT, 2015.

BRASIL. **Constituição Federal (1988).** Vade Mecum. 9. ed. São Paulo: Saraiva, 2010.

BRASIL. **Decreto nº 7.611, de 17 de novembro de 2011.** Dispõe sobre a educação especial, o atendimento educacional especializado e dá outras providências. Brasília, 2011.

BRASIL. Ministério da Educação. **Documento orientador programa incluir - acessibilidade na educação superior.** Brasília, 2013. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=12737-documento-orientador-programa-incluir-pdf&category_slug=marco-2013-pdf&Itemid=30192>. Acesso em: 24 set. de 2017.

LEI NO 10.098, de 19 de dezembro de 2000. **Dispõe sobre normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida.** Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l10098.htm>. Acesso em: 24 set. de 2017.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PAMPA. **Plano de Desenvolvimento Institucional 2014 -2018.** Bagé: UNIPAMPA, 2013.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PAMPA. **Portaria nº 0.597 de 31 de julho de 2012.** Dispõe sobre Inclusão e Acessibilidade na UNIPAMPA. Bagé, 2012. Disponível em:<<http://porteiros.s.unipampa.edu.br/nina/files/2015/02/Relat%C3%B3rio-T%C3%A9cnico-Inclus%C3%A3o-e-Acessibilidade-na-Unipampa.pdf>>. Acesso em: 24 set. de 2017.